



Sistema CFB / CRB
CRB-6
19ª Gestão

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA 6ª REGIÃO



2021 RELATO INTEGRADO

19ª GESTÃO
2021-2023

www.crb6.org.br
crb6@crb6.org.br
(31) 3222-4087



Sistema CFB / CRB
CRB-6
19ª Gestão

RELATO INTEGRADO DO EXERCÍCIO DE 2021

RELATO INTEGRADO DO EXERCÍCIO DE 2021, APRESENTADO AOS ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO COMO PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL A QUE ESTA UNIDADE ESTÁ OBRIGADA NOS TERMOS DO ART. 70 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, ELABORADO DE ACORDO COM AS DISPOSIÇÕES DA RESOLUÇÃO TCU Nº 234/2010, DA RESOLUÇÃO TCU Nº 244/2011, DA IN TCU Nº 63/2010, DA IN TCU Nº 72/2013, DA IN TCU Nº 84//2020, DN TCU Nº 187/2020, DN TCU Nº 188/2020, DN TCU Nº 198/2022 E DAS ORIENTAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO.

**BELO HORIZONTE
2022**

EXPEDIENTE

Álamo Chaves de Oliveira Pinheiro

Presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia 6º Região, Gestão 2021-2023

Izabela Maria Capovilla Bernardes

Vice-Presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia 6º Região, Gestão 2021-2023

Carina Rejane Martins

Diretora Financeira do Conselho Regional de Biblioteconomia 6º Região, Gestão 2021-2023

Rosana Matos da Silva Trivelato

Diretora Administrativa do Conselho Regional de Biblioteconomia 6º Região, Gestão 2021-2023

Patrícia Rodrigues Vilela

Diretora Técnica do Conselho Regional de Biblioteconomia 6º Região, Gestão 2021-2023

Álamo Chaves de Oliveira Pinheiro

Fernanda Alvarenga de Assis

Ivan Luiz de Alcântara

Mário Diógenes Garrido Eva

Texto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região (CRB-6)

Relato integrado 2021 [recurso eletrônico] / Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região (CRB-6). – Belo Horizonte (MG): CRB-6, 2022.

1 arquivo texto [61 p.], il., color., PDF.

1. Administração pública - Relatórios. 2. Relatórios técnicos. 3. Governança pública. 4. Produtividade governamental. I. Título.

CDD: 351

Ficha Catalográfica: Álamo Chaves de Oliveira Pinheiro (CRB-6/2790)

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CDV	Comissão de Divulgação
CEP	Comissão de Ética Profissional
CFB	Conselho Federal de Biblioteconomia
CLI	Comissão de Licitação
CLN	Comissão de Legislação e Normas
CLT	Consolidação das Leis Trabalhistas
CONJUR	Assessoria Jurídica
CRB-6	Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região
CTC	Comissão de Tomada de Contas
DN	Decisão Normativa
EaD	Educação a Distância
GT	Grupo de Trabalho
IN	Instrução Normativa
MEC	Ministério da Educação
RI	Regimento Interno
SAD	Setor Administrativo
SCF	Setor Contábil e Financeiro
Sistema CFB/CRB	Sistema Conselho Federal/Regionais de Biblioteconomia
SPW	Spiderware
TCU	Tribunal de Contas da União

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Organograma Completo	14
QUADRO 2 – Principais Dirigentes	16
QUADRO 3 – Receitas e Despesas.....	34
QUADRO 4 – Empregados do CRB-6	35

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Balanço Patrimonial	39
TABELA 2 – Demonstração das Variações Patrimoniais	41
TABELA 3 – Balanço Orçamentário	42
TABELA 4 – Demonstração da Execução dos Restos a Pagar	43
TABELA 5 – Balanço Financeiro	44
TABELA 6 – Fluxo de Caixa	45
TABELA 7 – Depreciação	48
TABELA 8 – Caixa e Equivalente de Caixa	49
TABELA 9 – Créditos a Receber	51
TABELA 10 – Imobilizado.....	53
TABELA 11 – Fornecedores.....	53
TABELA 12 – Provisões Trabalhistas	54
TABELA 13 – Provisão Cota Parte	54
TABELA 14 – Patrimônio Líquido.....	55
TABELA 15 – Restos a Pagar.....	55
TABELA 16 – Resultado Patrimonial	56
TABELA 17 – Ativos Financeiros.....	58
TABELA 18 – Fluxo Previsto de Pagamentos.....	59

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 1 – Composição do Ativo	40
GRÁFICO 2 – Composição do Passivo	40
GRÁFICO 3 – Despesas Orçamentárias	42
FOTO 1 – Presidente Álamo Chaves	9
FOTO 2 – Coordenadora Administrativa Fernanda Alvarenga	32
FOTO 3 – Contador Ivan Luiz de Alcantara.....	36
IMAGEM 1 – Delegacia Regional do Espírito Santo	13
IMAGEM 2 – Diretoria.....	15
IMAGEM 3 – Cadeia de Valor	25
IMAGEM 4 – Declaração do Contador Responsável	61

SUMÁRIO

1	MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO.....	9
2	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	11
2.1	Identificação da entidade	11
2.2	Estrutura organizacional e de governança.....	14
2.3	Identificação dos principais dirigentes	16
2.4	Principais canais de comunicação com a sociedade.....	16
2.5	Modelo de negócios	24
3	GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	26
3.1	Descrição sucinta da estrutura de governança da entidade	26
3.2	Descrição sucinta do processo de planejamento estratégico da entidade.....	26
3.3	Principais objetivos estratégicos do exercício.....	27
3.4	Valor total efetivamente gasto com a função de fiscalização do exercício profissional 28	
3.5	Valores gastos com as demais atividades finalísticas.....	28
3.6	Valor gasto com indenizações a conselheiros	28
3.7	Descrição sucinta de como a estrutura de governança acompanha a execução das ações que visam ao atendimento dos objetivos estratégicos	29
4	RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	30
4.1	Relação dos principais riscos identificados pela entidade.....	30
4.2	Relação das principais oportunidades identificadas e ações pensadas para potencializar os impactos positivos para a entidades.....	31
5	RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	32
5.1	Resultados da área fim	34
5.2	Gestão orçamentária e financeira	35
5.3	Gestão de pessoas.....	35
5.4	Gestão patrimonial e infraestrutura	36
5.5	Gestão de custos	36
6	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	37
6.1	Informação sobre os responsáveis pelas demonstrações contábeis.....	37
6.2	Informações e avaliações sobre os fatos contábeis e financeiros mais relevantes e impactantes nos resultados	38
6.3	Balanços, demonstrações e notas explicativas, bem como a indicação de locais ou endereços eletrônicos em que estão publicadas e podem ser acessadas em sua íntegra	39
6.4	Declaração do contador responsável acerca da regularidade das peças contábeis....	61

1 MENSAGEM DO PRESIDENTE



Álamo Chaves – Presidente do CRB-6 (Foto: Arquivo Pessoal)

O Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região (CRB-6) é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

A principal finalidade do Conselho é registrar os bacharéis em Biblioteconomia, fiscalizar e disciplinar o exercício profissional do Bibliotecário, bem como das empresas que exercem atividades na área, deliberar sobre ética profissional e representar os interesses da sociedade e da categoria profissional.

A jurisdição do CRB-6 compreende os estados do Espírito Santo e Minas Gerais, totalizando 931 municípios. É o CRB com o maior número de localidades dentro da sua jurisdição no País. Em 2021, para cumprir a missão de fiscalizar toda essa extensão territorial, a autarquia contou com somente uma Bibliotecária-fiscal a qual, em razão do estado de calamidade sanitária causada pela pandemia do covid-19 que abalou o mundo, e por estar classificada no grupo de alto risco de contaminação, realizou suas atividades laborais em regime de teletrabalho.

A estrutura de recursos humanos do CRB-6 é mínima. Para que o Conselho pudesse contribuir com o desenvolvimento biblioteconômico mineiro e capixaba, foi necessária uma administração austera que investiu em áreas estratégicas como tecnologia, inovação e comunicação para manter a sustentabilidade da saúde financeira institucional e para cumprir as obrigações de transparência e governança.

Ainda que com todas as limitações impostas pelo distanciamento social em razão da pandemia causada pelo coronavírus, o CRB-6 não mediu esforços para realizar ações de conscientização, visando maior aproximação com a sociedade e com os profissionais inscritos. Foram diversas campanhas, oficinas, palestras, entre outras atividades, realizadas em parceria com as escolas de Biblioteconomia, associações de Bibliotecários, superintendências estaduais de bibliotecas públicas, academias de letras, instituições da área do livro, leitura e literatura, além de escritores, autores, editores, contadores de história, biblioterapeutas, professores universitários, especialistas, pesquisadores, cientistas, autoridades e políticos.

Durante todo o ano, o CRB-6 esteve em destaque nos principais jornais impressos mineiros, e até de outros estados, bem como em rádios e programas de televisão. Diversos artigos assinados pela presidência da autarquia que versaram sobre temas de interesse da sociedade, como educação e cultura, foram publicados em jornais como Estado de Minas, O Dia, Estadão, A Gazeta, O Tempo e Hoje em Dia.

Ressaltam-se, também, as inúmeras reuniões realizadas com o Poder Legislativo – ora com vereadores, ora com deputados –, para tratar da Lei 12.244/2010. As ações realizadas no Espírito Santo, por meio da delegacia regional, é outro item que merece destaque. A relação do CRB-6 com os bibliotecários daquele Estado foi estreitada tanto quanto possível, através de reuniões, encontros e inúmeras trocas de experiências.

Um dos grandes desafios foi a manutenção das atividades administrativas e financeiras em meio ao afastamento social. Todas as demandas da sociedade e dos profissionais foram devidamente atendidas, com os funcionários se revezando entre o atendimento à distância e a realização de trabalhos presenciais em regime de escala. Além disso, as plenárias foram realizadas por meio de plataforma de reunião virtual ao longo do ano, com previsão de realização dos julgamentos a partir de janeiro de 2022.

A fim de otimizar os serviços prestados, o CRB-6 contratou um auxiliar administrativo no fim de 2021 e planeja a nomeação de um segundo Bibliotecário-fiscal para incrementar a equipe no início de 2022.

O CRB-6 se manteve ativo e visível na sociedade, de inúmeras maneiras, utilizando-se dos meios disponíveis para cumprir sua missão institucional primária de garantir à sociedade que os serviços técnicos da área de Biblioteconomia sejam prestados por Bibliotecários devidamente habilitados.

2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1 Identificação da entidade

O Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região (CRB-6) é uma autarquia federal de natureza especial, dotada de personalidade jurídica de direito público que goza de autonomia administrativa, patrimonial e financeira. Sua categorização no anexo 1 da Decisão Normativa (DN) do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 170 de 19 de setembro de 2018 qualifica como ente paraestatal. Possui jurisdição sobre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, tendo como objetivo fiscalizar o exercício da profissão de bibliotecário e contribuir para o aprimoramento da área e de seus profissionais, bem como garantir para a sociedade a prestação de serviços técnicos por meio de profissionais qualificados, fazendo garantir as prerrogativas dispostas em lei. O CRB-6 compõe, com outros CRBs, o Sistema CFB/CRB, estrutura administrativa criada para favorecer o planejamento e a execução de ações articuladas dirigidas à fiscalização do exercício da profissão de Bibliotecário no Brasil. O CFB é o seu órgão central, a quem cabe a coordenação geral das atividades, e os CRB são seus órgãos regionais de fiscalização profissional.

A autarquia tem sua função descrita no artigo 23 da Resolução nº 179 de 26 de maio de 2017 do Conselho Federal de Biblioteconomia, a saber:

I – Registrar os profissionais, de acordo com a legislação vigente e expedir a carteira de identidade profissional; II – Fiscalizar o exercício da profissão, impedindo e punindo as infrações à legislação vigente, bem como enviar às autoridades competentes relatórios documentados sobre fatos que apurarem e cuja solução não seja de sua alçada; III – Examinar reclamações e representações referentes aos serviços de registro e das infrações, conforme legislação vigente e decidir com recurso para o CFB; IV – Divulgar relatórios anuais das suas atividades e, periodicamente, a relação de profissionais registrados, transferidos, cancelados, suspensos, cassados, licenciados e reintegrados no Sítio do CRB; V – Divulgar mensalmente dados sobre as ações fiscalizatórias realizadas por tipologia de bibliotecas no Sítio do CRB; VI – Receber anuidades, taxas, multas,

rendimentos e demais emolumentos, bem como, promover a remessa das cotas ao CFB, de acordo com a legislação vigente; VII – Manter atualizados cadastros informatizados de Bibliotecários registrados (em exercício, transferidos, cancelados, suspensos, cassados, licenciados e reintegrados); de instituições de ensino de Biblioteconomia; de bibliotecas; e das demais instituições que tenham entre as suas atividades o tratamento, a recuperação e a disseminação da informação em qualquer área da atividade intelectual; VIII – Elaborar e cumprir o Plano de Metas para o exercício seguinte, de acordo com as prerrogativas legais; IX – Indicar um Delegado Eleitor para a Assembleia Geral de Delegados Eleitores para eleição dos membros do CFB; X- Atuar como órgão consultivo das esferas públicas nas áreas de sua jurisdição em assuntos referentes ao exercício da profissão de Bibliotecário; XI – Fiscalizar as empresas, entidades e outras organizações que, a qualquer título, prestem serviços na área da Biblioteconomia; XII – Monitorar, em sua jurisdição, a veiculação de anúncios, propagandas, noticiários, pronunciamentos, entrevistas ou quaisquer outras manifestações que estejam vinculadas à profissão de Bibliotecário; XIII – Monitorar a criação e a distribuição de ordens honoríficas, títulos de benemerência, diplomas de mérito e outras dignidades vinculadas, direta ou indiretamente, à Biblioteconomia nas áreas de sua jurisdição; XIV – Contratar, pelo regime da CLT, via seleção pública, os empregados necessários à execução das suas atividades; e XV – Manter estreita colaboração com as demais entidades representativas da categoria dos Bibliotecários. (BRASIL. Conselho Federal de Biblioteconomia, 2017).

A Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre a profissão de Bibliotecário e regulamenta seu exercício, em seu art. 8º determina a criação do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) e dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia (CRB). A criação do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região (CRB-6) se concretizou com a publicação da Resolução CFB nº 4, de 12 de julho de 1966, do CFB, com jurisdição no Estado de Minas Gerais, com sede em Belo Horizonte desde sua criação. Atualmente funciona na Av. Afonso Pena, 867 – Conj. 1110/1112, Centro, Belo Horizonte (MG). Os telefones são: (31)3222-4087/3213-5644/3224-8355 e o e-mail institucional é: crb6@crb6.org.br.

Delegacia Regional no Espírito Santo



CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA 6ª REGIÃO

Delegacia Regional no ES



Julive Argentina Santos Serra
CRB-6 ES/819
Delegada Regional

Nºdo ato de nomeação:

Portaria CRB-6 n. 235 de 19 de dezembro de 2018

Homologação da nomeação do Delegado Regional pelo CFB:

Ofício 18ª CFB n. 010/2019 de 30 de janeiro de 2019

Domicílio Profissional:

Biblioteca Pública Madeira de Freitas

Rua Santa Marta, 12 – Campo Grande – Cariacica – ES. CEP: 29153-642.

19ª gestão - Exercício 2021

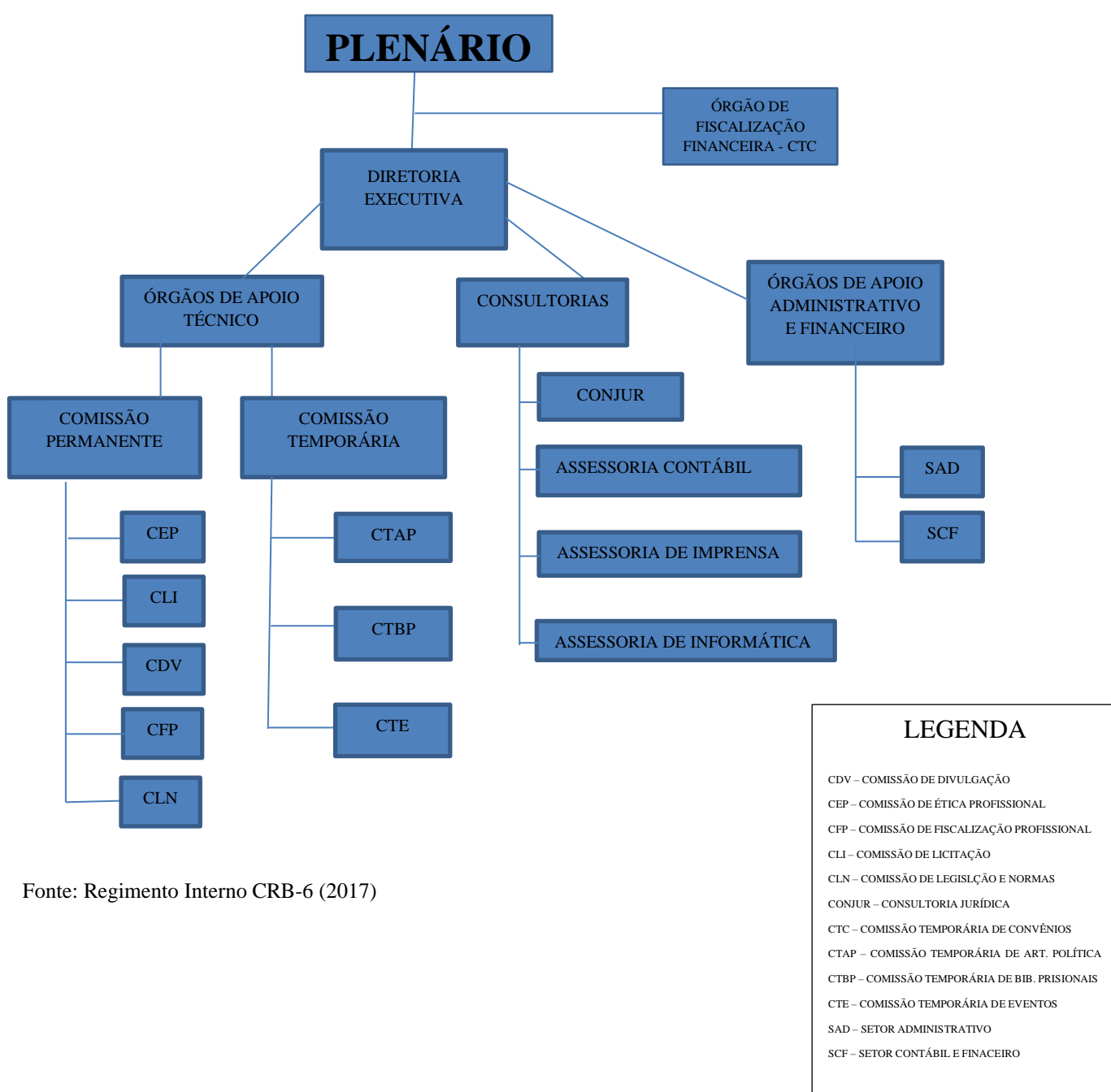
Por meio da Resolução N. 111, de 1 de março de 2010, do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), foi extinto o Conselho Regional de Biblioteconomia 12ª Região (CRB-12) que correspondia à jurisdição do Espírito Santo e o território passou a ser da jurisdição do CRB-6. O Espírito Santo passou a ser então uma Delegacia do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região (CRB-6). Os profissionais registrados no CRB-12 tiveram seus registros transferidos sem qualquer ônus ao CRB-6, estando, desde então, subordinados à fiscalização e procedimentos definidos pelo CRB-6. Desde então foram nomeados 03 (três) delegados, sendo a última mudança ocorreu em 2018. Ainda não se possui viabilidade técnica e financeira para a implantação de uma sede física da delegacia no Estado capixaba.

2.2 Estrutura organizacional e de governança

Plenário

Órgão deliberativo, atuando em matérias de natureza legal, normativa, disciplinar, regimental, eleitoral, orçamentária, financeira, atuando em caráter originário e recursal. Reúne-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente, sempre que necessário.

Quadro 1 – Organograma completo



Fonte: Regimento Interno CRB-6 (2017)

Órgãos de fiscalização financeira, orientação, controle e assessoramento

Comissões Permanentes e Temporárias, Consultorias, Assessorias e Grupos de Trabalho, conforme previsão no regimento interno da autarquia (Resolução CFB N. 179/2017).

Diretoria e Gerência Executiva

A Diretoria tem como função a gestão das atividades operacionais e financeiras, acompanhamento do orçamento e das metas e objetivos estabelecidos.



CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA 6ª REGIÃO

Diretoria



ÁlamO Chaves de O. Pinheiro
CRB-6/2790
Presidente



Izabela Maria C. Bernardes
CRB-6/1293
Vice-Presidente



Carina Rejane Martins
CRB-6/2336
Diretora Financeira



Rosana Matos da S. Trivelato
CRB-6/1889
Diretora Administrativa



Patrícia Rodrigues Vilela
CRB-6/2215
Diretora Técnica

2.3 Identificação dos principais dirigentes

PRINCIPAIS DIRIGENTES	
RESPONSÁVEL	: ÁLAMO CHAVES DE OLIVEIRA PINHEIRO CRB-6/2790
FUNÇÃO	: PRESIDENTE
GESTÃO	: 05/01/2021 a 31/12/2023
INVESTIDURA	: 05/01/2021
ELEIÇÃO	: 10/11/2020 a 14/11/2020
CO-RESPONSÁVEL	
	: CARINA REJANE MARTINS CRB-6/2336
FUNÇÃO	: DIRETORA FINANCEIRA
GESTÃO	: 05/01/2021 a 31/12/2023
INVESTIDURA	: 05/01/2021
ELEIÇÃO	: 10/11/2020 a 14/11/2020
VICE-PRESIDENTE	
	: IZABELA MARIA CAPOVILLA BERNARDES CRB-6/1293
GESTÃO	: 05/01/2021 a 31/12/2023
INVESTIDURA	: 05/01/2021
ELEIÇÃO	: 10/11/2020 a 14/11/2020
DIRETORA ADMINISTRATIVA	
	: ROSANA MATOS DA SILVA TRIVELATO CRB-6/1889
GESTÃO	: 05/01/2021 a 31/12/2023
INVESTIDURA	: 05/01/2021
ELEIÇÃO	: 10/11/2020 a 14/11/2020
DIRETORA TÉCNICA	
	: PATRÍCIA RODRIGUES VILELA CRB-6/2215
GESTÃO	: 05/01/2021 a 31/12/2023
INVESTIDURA	: 05/01/2021
ELEIÇÃO	: 10/11/2020 a 14/11/2020

Quadro 2 – Principais Dirigentes

2.4 Principais canais de comunicação com a sociedade

O CRB-6 investiu maciçamente em comunicação para se aproximar da sociedade e da categoria profissional. A título de exemplo, o canal do Conselho no *Instagram* apresentou quase 700 publicações, alcançando mais de 210 mil pessoas, organicamente. A página do *Facebook* registrou 1.577 compartilhamentos de publicações. O *LinkedIn* obteve 1.206 reações e o *Youtube* alcançou quase 25 mil visualizações com a realização de 45 *lives*.

O Conselho ainda registrou diversas aparições na mídia:

Janeiro

– Publicação do artigo “Não se formam leitores com imposições” no jornal e portal Estado de Minas: bit.ly/3GuwdIF.

– Publicação da matéria “Narizinho, do ‘Sítio do Pica-Pau Amarelo’, completa 100 anos” no jornal e portal Hoje em Dia: bit.ly/3rh5h9e.

Fevereiro

– Entrevista para o programa Tarde Viva, da Rádio América, sobre a pauta “Manter hábito de leitura é essencial para bom desempenho no Enem”.

– Publicação da matéria “30 de janeiro – Dia Nacional das Histórias em Quadrinhos: como influenciam o hábito de leitura?” no jornal e portal Hoje em Dia: bit.ly/3FosSK9.

– Entrevista para o programa Falando de Vida, da Rádio América, sobre a pauta “Manter hábito de leitura é essencial para bom desempenho no Enem”.

– Entrevista para o programa Tarde Viva, da Rádio América, sobre a pauta “A importância da leitura dos clássicos”.

– Matéria “Quatro capixabas compõem o Conselho Regional de Biblioteconomia” no portal Tempo Novo: bit.ly/3nu4JeV.

– Entrevista para o programa Tarde Viva, da Rádio América, sobre a pauta “As mudanças que deverão ser realizadas no ensino pós-pandemia”.

Março

– Entrevista para o programa MG no Ar, da TV Record, sobre a pauta “Clubes do livro resistem à pandemia”: bit.ly/3Fu4Jln.

– Matéria “Clubes do livro resistem à pandemia”, publicada no portal R7, da Record: bit.ly/3Fu4Jln.

– Entrevista para o programa Manhã da Piedade, da TV Horizonte, sobre a pauta “Literatura ajuda crianças a lidarem melhor com a morte”: bit.ly/33l8Pzc.

– Publicação do artigo “Recursos do Fundeb devem ser utilizados para investimentos em bibliotecas” no jornal e portal Estado de Minas: bit.ly/3fwPQUB.

– Publicação do artigo “Recursos do Fundeb devem ser utilizados para investimentos em bibliotecas” no jornal e portal O Tempo: bit.ly/31Yyr47.

– Entrevista para o programa Tarde Viva, da Rádio América, sobre a pauta “Mudança dos hábitos de leitura durante a pandemia”.

Abril

– Publicação do artigo “Erros que comprometem uma geração” no jornal e portal Estado de Minas: bit.ly/3Kd4U81.

– Matéria “Clubes do livro resistem à pandemia” publicada no jornal e portal Estado de Minas: bit.ly/3ttBjRS.

– Entrevista para o programa Manhã América, da Rádio América, sobre a pauta “15 de abril: Dia Mundial do Desenho – Expressões artísticas que ajudam na alfabetização e têm cunho social”.

– Entrevista para o programa Tarde Viva, da Rádio América, sobre a pauta “18 de abril: Dia Nacional do Livro Infantil – Leitura na infância contribui para desenvolvimento cognitivo e na formação da personalidade”.

– Entrevista para o programa Manhã da Piedade, da TV Horizonte, sobre a pauta “Clubes do livro resistem à pandemia”: bit.ly/3KfcgrA.

– Matéria “Escritores Milton Hatoum, Mary Del Priore e Luiz Antonio Aguiar fazem lives no Dia Mundial do Livro” no BH eventos: bit.ly/3ridJVy.

– Publicação do artigo “Receita Federal e o ‘jeitinho brasileiro’” no jornal e portal Estado de Minas: bit.ly/3zZPTlj.

– Publicação do artigo “Receita Federal e o ‘jeitinho brasileiro’” no jornal e portal Estado de S. Paulo: bit.ly/3qtoAwP.

Maio

– Publicação do artigo “Receita Federal e o ‘jeitinho brasileiro’” no jornal e portal Hoje em Dia: bit.ly/3Kd0gaf.

– Publicação do artigo “Receita Federal e o ‘jeitinho brasileiro’” no portal Atanews: bit.ly/322RvhO.

– Publicação do artigo “Biblioterapia garante saúde mental e ressocialização de presos” no portal Literalmente Uai: bit.ly/3Fou0NT.

– Live sobre “Leitura na primeira infância estimula conexões neurais e desenvolve capacidade de empatia, concentração e memória nas crianças” para o jornal Hoje em Dia: bit.ly/3zZSoEk.

– Matéria “Leitura na primeira infância estimula conexões neurais e desenvolve capacidade de empatia, concentração e memória nas crianças” no portal Hoje em Dia: bit.ly/3GwX5bg.

– Post no feed e stories do Hoje em Dia, convidando para a live do presidente do CRB-6, Álamo Chaves.

– Publicação do artigo “Biblioterapia garante saúde mental e ressocialização de presos” no jornal e portal Estado de Minas: bit.ly/3tJtpN.

Junho

- Nota sobre transmissão da live “Primeiros Acadêmicos Notáveis da Academia Espírito-santense de Letras: 1921-2021” publicada na coluna do Márcio Prates, no jornal *A Tribuna*.
- Matéria “121 anos de Dom Casmurro reforça importância do romance de Machado de Assis para literatura nacional” publicada no portal PQN: bit.ly/33E0Yg8.
- Entrevista para o programa Tarde Viva, da Rádio América, sobre a pauta “Livros conscientizam crianças sobre a questão ambiental”.
- Matéria “Dia Nacional de Combate à Discriminação Racial: cresce representatividade negra em obras literárias” publicada no portal PQN: bit.ly/3nonEI0.
- Publicação do artigo “Autores censurados pela Fundação Palmares deveriam ser lidos por brasileiros” no portal Araraquara News: bit.ly/3fwQXDL.

Julho

- Entrevista para o programa Manhã América, da Rádio América, sobre a pauta “Pandemia faz escritores preferirem publicar e-books”.
- Entrevista para o programa Revista da Tarde, da Rádio Inconfidência, sobre a pauta “Pandemia faz escritores preferirem publicar e-books”.
- Publicação do artigo “Conselhos a procura de um governo” no jornal Edição do Brasil.
- Entrevista para o programa Tarde Viva, da Rádio América, sobre a pauta “Incentivo à leitura em presídios é fundamental para a ressocialização dos presos”.
- Publicação do artigo “O ataque à Educação, à Ciência e à Inovação no Brasil” no jornal e portal Araraquara News: bit.ly/3Gvjztb.

Agosto

– Entrevista para o programa Tarde Viva, da Rádio América, sobre a pauta “Ascensão de autores indígenas”.

– Publicação do artigo “Lá vai o Brasil descendo a ladeira” no jornal e portal Estado de Minas: bit.ly/3fEimnU.

– Entrevista para o programa Revista da Tarde, da Rádio Inconfidência, sobre a pauta “Incentivo à leitura em presídios é fundamental para a ressocialização dos presos”.

– Publicação do artigo “Lá vai o Brasil descendo a ladeira” no jornal e portal O Tempo: bit.ly/3z4RaWV.

– Entrevista para o programa Manhã da Piedade, da TV Horizonte, sobre as seguintes pautas: “O papel do Bibliotecário no fomento à leitura”; “O aumento na venda de livros” e “A importância de Jorge Amado para a literatura brasileira”.

– Publicação do artigo “Lá vai o Brasil descendo a ladeira” no portal Araraquara News: bit.ly/3FwpX1X.

– Publicação do artigo “Lá vai o Brasil descendo a ladeira” no portal JusBrasil: bit.ly/3GuVqmD.

Setembro

– Publicação do artigo “De onde menos se espera, daí é que não sai nada” no portal Araraquara News: <https://bit.ly/3ATzP4p>.

Outubro

– Publicação do artigo “De onde menos se espera, daí é que não sai nada” no jornal *O Dia*.

– Publicação do artigo “De onde menos se espera, daí é que não sai nada” no portal O Dia: bit.ly/3rh689H.

– Publicação da nota de repúdio à piada de Eduardo Leite, no portal Biblioio: bit.ly/3Fzeuyt.

– Matéria “Entre 100 e 200 cidades mineiras não têm biblioteca pública” com Marília Paiva, publicada no portal O Tempo: bit.ly/3qu6gnb.

– Entrevista da conselheira Elizângela Alves para o programa Tarde Ponto Com, da Rádio Itatiaia sobre o Dia Nacional do Livro.

– Entrevista do presidente do CRB-6, Álamo Chaves, para o programa Super N, da rádio Super Notícia, sobre o Dia Nacional do Livro.

– Entrevista do presidente do CRB-6, Álamo Chaves, para o programa Plantão da Cidade, da Rádio Itatiaia, sobre o Dia Nacional do Livro.

Novembro

– Artigo “Morte como despertar”, de Álamo Chaves, no jornal e portal Hoje em Dia: bit.ly/3w7Aowh.

– Artigo “Morte como despertar”, de Álamo Chaves, no portal Literalmente Uai: bit.ly/33fsSPE.

– Artigo “Morte como despertar”, de Álamo Chaves, no portal Araraquara News: bit.ly/3FsEf3K.

– Chamada para o artigo “Morte como despertar”, de Álamo Chaves, no Instagram do portal Araraquara News: bit.ly/3qsJtrI.

– Artigo “Morte como despertar”, de Álamo Chaves, no portal Estadão: bit.ly/3°2rdmH

– Artigo “Morte como despertar”, Álamo Chaves, no Twitter Fausto Macedo (Estadão): bit.ly/3fqsC2D.

– Entrevista do presidente do CRB-6, Álamo Chaves, para o programa Revista da Tarde, da Rádio Inconfidência, sobre a importância da leitura.

– Entrevista da Fabíola Terenzi, Conselheira do CRB-6, para o programa Tarde Viva, da Rádio América, sobre como se preparar para o Enem.

Dezembro

– Entrevista de Júlive Argentina para o programa Manhã da Piedade, da TV Horizonte, sobre o tema “Cresce representatividade feminina no mercado literário”, “Cresce representatividade negra em obras literárias” e “Autores indígenas ganham espaço na literatura”: bit.ly/3I9m8RQ.

– Matéria do portal “Sim Notícias” cita homenagem a Álamo Chaves pela Academia Espírito-santense de Letras: bit.ly/3IUHtWK.

– Entrevista de Júlive Argentina para o programa Revista da Tarde, da Rádio Inconfidência, sobre o tema “Cresce representatividade feminina no mercado literário”.

– Entrevista da Júlive Argentina para o programa Manhã da Piedade, da TV Horizonte, sobre o aumento na venda de e-books: bit.ly/3tt2ex7.

– Artigo “Cenário otimista para leitura de livros”, de Álamo Chaves, publicado na edição impressa e no portal O Tempo: bit.ly/3tscPIN.

Foram produzidos mais de 50 boletins e diversas produções especiais. O CRB-6 intensificou o engajamento de suas redes sociais já existentes (Youtube, Facebook, Instagram), mantendo crescimento constante do número de *views*, curtidas e comentários, e criou uma conta na rede social denominada *LinkedIn*, para divulgação de oportunidades profissionais, como vagas de emprego, estágios, bolsas, projetos acadêmicos, editais e pesquisas.

Uma nova edição da revista *CRB-6 Informa* foi disponibilizada em formato digital, que pode ser visualizada, juntamente com as edições anteriores em: crb6.org.br/revista-crb-6-informa/.

2.5 Modelo de negócios

O modelo de negócios do CRB-6 consiste na busca constante da fiscalização do exercício da profissão do bibliotecário dentro de sua jurisdição. Suas atividades gerenciais têm como foco a gestão coordenada por meio do seu órgão colegiado e a construção de diálogo com os poderes executivo, legislativo e judiciário, com vistas ao estabelecimento de normas que visam o respeito à legislação do profissional bibliotecário.

A interlocução com as diversas instituições fiscalizadas promove a valorização do profissional bibliotecário, conscientizando os organismos sobre a obrigatoriedade de um profissional bibliotecário como responsável técnico na instituição, torna a valorização do bibliotecário, sendo tal atividade como finalística da autarquia.



Sistema CFB / CRB
CRB-6
19ª Gestão

CADEIA DE VALOR

25

CRB-6

MISSÃO

Promover a valorização do bibliotecário no âmbito da jurisdição dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. Conscientizar organismos, entidades e instituições públicas e privadas sobre a necessidade e obrigatoriedade do profissional bibliotecário frente às bibliotecas e demais centros de documentação e de recuperação da informação.

SUSTENTAÇÃO

Austeridade com a gestão de pessoas, administrativa e financeira

FINALÍSTICA

Fiscalização da profissão de bibliotecário

GERENCIAL

Gestão pelo órgão colegiado

Canais ativos de comunicação com a sociedade

Agregar valor ao profissional

Diálogo com os poderes executivo, legislativo e judiciário

VISÃO

Tornar os cidadãos conscientes do papel do bibliotecário em seus diversos campos de atuação. Vislumbrar o maior número de bibliotecas e centros de documentação sob a organização do bacharel em biblioteconomia, devidamente habilitado para o desempenho de suas funções técnicas e administrativas.

SOCIEDADE

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

3.1 Descrição sucinta da estrutura de governança da entidade

O CRB-6 conta com uma pequena estrutura, em que o Conselho propriamente dito (plenária) trabalha juntamente com a estrutura administrativa, sendo somente essa última permanente (os conselheiros são eleitos trienalmente), o que exige muita confiança entre as duas partes da governança.

A forma e as regras para composição de determinadas comissões, previstas em nosso Regimento Interno, proporciona uma separação de funções (como as comissões de prestação de contas e de ética, que não podem ter membros da diretoria) que garantem uma estrutura de governança em que as próprias partes se sustentam e se fiscalizam. Além disso, é sempre nas reuniões plenárias que ocorrem as grandes deliberações, com exigência de quórum mínimo. A respeito dessas plenárias, tanto as ordinárias quanto as extraordinárias, o CRB-6 tem conseguido realizar todas elas, com regularidade e previsão desde o início do ano, sem qualquer lacuna.

A partir de março de 2020 com o início da pandemia, as plenárias começaram a acontecer por vídeo conferências online, elas continuam neste formato de forma regular.

3.2 Descrição sucinta do processo de planejamento estratégico da entidade

O nosso planejamento começa sempre no ano anterior quando enviamos ao CFB nossa previsão orçamentária. Nelas estão previstas as receitas (considerando 100% da arrecadação) e as despesas que serão realizadas no ano posterior. As despesas embora também sejam previstas considerando o total da arrecadação, são analisadas mensalmente. O CRB conta anualmente com uma parcela de inadimplência, então temos que readequar nossas despesas de acordo com a arrecadação durante o ano. Outro fator que modifica a previsão orçamentária são as regulares campanhas de quitação de débitos sem juros, imposta pelo Conselho Federal.

De todo modo, todo o nosso planejamento está detalhado em nosso Plano de trabalho. Nele são definidos pelo CFB os programas, atividades, objetivos e descrição de cada projeto. A cada

projeto o CRB-6 atribui metas anuais e dotação orçamentária, facilitando a aplicação dos recursos cumprindo as regras pré-estabelecidas.

O planejamento estratégico é feito considerando-se a função fim da anuidade: registro e fiscalização do exercício profissional. No ano de 2021, o trabalho foi dividido em 40 projetos, divididos dentro dos objetivos estratégicos do exercício. A pequena estrutura organizacional e o limite de receitas, vinculadas diretamente ao número de profissionais registrados e ativos dificulta o planejamento plurianual, pois a cada ano algumas metas podem ser simplesmente prorrogadas ou mesmo suprimidas, em virtude de se manter o equilíbrio das contas.

3.3 Principais objetivos estratégicos do exercício

A atual gestão pretende atingir os seguintes objetivos estratégicos, que orientarão todas as ações:

- Aumentar a fiscalização e em decorrência, aumentar o número de profissionais registrados, atuando na sociedade.
- Aumentar o número de empregados dedicados à atividade fim (fiscais) e também ao aprimoramento das atividades administrativas com a contratação de um novo auxiliar administrativo.
- Aumentar a interlocução com os futuros profissionais (contato com as universidades) e com os profissionais já formados, visando o melhor entendimento e cooperação entre a classe e seu órgão fiscalizador.
- Aumentar a visibilidade social do profissional bibliotecário e da própria UPC.
- Ampliar e aprofundar a atuação do Conselho junto ao legislativo dos dois estados, assim como junto aos executivos.

3.4 Valor total efetivamente gasto com a função de fiscalização do exercício profissional

Os projetos “Apoio as delegacias e microrregionais” e “Fiscalização de empresas públicas e privadas” são voltados exclusivamente para as atividades fiscalizatórias. Com o início da pandemia, os funcionários da autarquia começaram a trabalhar em regime de home office a partir de 19 de março de 2020 até o final do ano, de acordo com a Portaria CRB-6 049/2020. Neste período não houve fiscalização presencial, somente através de envio de ofícios, portanto não foram gastos os valores previstos nestes projetos. Foram realizadas diversas ações da fiscalização através de e-mails e ofícios enviados via correio, cujos gastos foram contemplados em projeto específico. A folha de pagamento e demais gastos decorrentes dos funcionários que realizam as atividades da fiscalização, também são contemplados em projeto próprio.

No ano de 2021 especificamente nos projetos “Apoio as delegacias e microrregionais” e “Fiscalização de empresas públicas e privadas” foi gasto o valor total de R\$ 1.320,00 (um mil e trezentos e vinte reais) referente a ajudas de custo para atividades presenciais da Comissão de Fiscalização.

3.5 Valor total gasto com as demais atividades finalísticas

O programa “Fiscalização e registro profissional” reúne em nosso Plano de trabalho todos os projetos voltados para esse fim. No ano de 2021 foi gasto um valor total de R\$ 367.617,44 (trezentos e sessenta e sete mil, seiscentos e dezessete reais e quarenta e quatro centavos) em nossa atividade fim. O valor representa 43,10% da despesa realizada em 2021.

3.6 Valor total gasto com indenizações a conselheiros

No ano de 2021 foi gasto o valor total de R\$ 11.605,00 (onze mil seiscentos e cinco reais) com verba de participação em reuniões. Essa verba é paga a conselheiros e empregados, quando da participação efetiva como representante do conselho em reuniões externas, assim como em reuniões administrativas, de comissões e plenárias que aconteceram presencialmente.

Todas as reuniões plenárias ordinárias continuam acontecendo em formato virtual, não existindo mais o ressarcimento de valores de representações nestas reuniões.

No ano de 2021 foi gasto o valor de R\$ 1.920,00 (um mil novecentos e vinte) com Diárias – Conselheiros para o Presidente, Álamo Chaves de Oliveira Pinheiro, participar da reunião do Sistema CFB/CRBs e da Assembleia Eleitoral CFB, no período de 02.12 a 06.12.2021 em Brasília/DF.

3.7 Descrição sucinta de como a estrutura de governança acompanha a execução das ações que visam ao atendimento dos objetivos estratégicos

O CRB-6 conta com a diretoria e demais comissões específicas para acompanhar o cumprimento das metas estabelecidas. Além disso, conta com assessoria contábil e o acompanhamento diário da gerência, para verificação dos projetos de do plano de trabalho.

A análise é feita através das reuniões plenárias mensais, onde é aprovado o balancete do mês anterior e as deliberações de cada comissão. A Comissão de Tomada de Contas é responsável por analisar e aprovar o balancete, e todos os gastos e receitas da unidade. A CTC apresenta sua avaliação à plenária, que delibera.

A Comissão de Fiscalização planeja, aprova e avalia o planejamento mensal da fiscalização, decidindo locais para onde o fiscal irá viajar, quais denúncias serão visitadas em loco ou por ofício, quais processos serão levados a julgamento no mês e demais funções administrativas. Além disso, tem que decidir cotidianamente sobre situações que levam ao não à fiscalização, acompanhar concursos e contratações e sugerir intervenções administrativas, se for o caso.

A Comissão de Divulgação também tem se tornado estratégica, tendo em vista que a atual gestão definiu como uma de seus objetivos aumentar a visibilidade do profissional bibliotecário na sociedade, assim como melhorar a comunicação com os seus registrados. A contratação de nova assessoria de comunicação apresentou excelentes resultados nesse sentido, já desde os primeiros meses. O trabalho conjunto da Comissão e da assessoria resultaram em impacto e adesão e o engajamento de profissionais e estudantes de biblioteconomia nas redes sociais do CRB-6, com

aumento da interação direta entre todos. O impacto foi verificado inclusive fora da jurisdição do Conselho.

Juntos, funcionários, assessores, comissões e diretoria, buscam cumprir as metas estabelecidas no plano de trabalho para cumprir o planejamento estratégico.

4 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

4.1 Relação dos principais riscos identificados pela entidade

O CRB-6 não emprega ferramentas especiais para controle de risco, mas usa as tradicionais ferramentas de gestão e controle. A incerteza, instabilidade sanitária, social e econômica da pandemia que começou em 2020 puseram à prova a retidão e austeridade da gestão do Conselho e, sob esse ponto de vista, a gestão se mostrou muito eficiente. A gerência fez acompanhamento, atualização e avaliação dos registros contábeis diariamente, e orientou a diretoria e as comissões para o acompanhamento da execução do plano de trabalho em relação à dotação orçamentária prevista. Dessa forma foram feitos os ajustes quase imediatamente, e manteve-se a saúde administrativa e financeira da autarquia.

O primeiro risco externo que o CRB-6 monitora e onde atua com grande esforço são as políticas públicas relacionadas à criação e manutenção do profissional em carreira pública, responsável por grande parte do mercado da categoria. Há o risco de que, em decorrência da descontinuidade das políticas governamentais estaduais e municipais, na região de jurisdição do Conselho, não seja possível construir uma agenda favorável à área e à classe profissional representada, a despeito da legislação em vigor.

O CRB-6 monitora o mercado do ensino privado, e reuniu-se com a coordenação dos cursos de ensino superior na modalidade educação à distância (EAD) de sua jurisdição. A despeito do tsunami sobre a educação em 2020, os cursos superiores em EAD mantiveram suas atividades e até se expandiram, o que pode ter impacto futuro positivo, com a chegada de novos profissionais bibliotecários nos próximos anos.

O risco relacionado ao pequeno número de empregados continuou ainda em 2021, embora tenha havido a substituição de uma vaga de funcionário administrativo, ficando ainda em aberto a

segunda vaga administrativa e uma vaga do segundo fiscal. Mantém-se o desafio de sustentar condições financeiras para a ampliação do quadro de empregados.

O risco registrado no ano anterior, sobre o controle dos documentos públicos produzidos e recebidos pela UPC, que tem impacto no cumprimento da Lei de Acesso à Informação (LAI) e também da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) teve sua solução postergada, por causa da impossibilidade financeira e material de se executar o Projeto de gestão de documentos durante a pandemia. Por outro lado, as restrições ao trabalho presencial destacaram a urgência da substituição de processos e documentos para o meio eletrônico, o que requer expressivo investimento em tecnologias de informação, para garantir a integridade e segurança dos dados e do próprio sistema, tanto por meio de aplicações (softwares) quanto de equipamentos (hardware). Nesse aspecto, esperamos o protagonismo do Conselho Federal, no sentido de coordenação centralizada que viabilize o desenvolvimento dessas soluções nos Conselhos Regionais.

Para o acompanhamento das atividades-fim o CRB-6 conta com um sistema de informação automatizado, chamado Spiderware (SPW), em que se tem buscado manter os registros atualizados tanto quanto possível, mesmo trabalhando apenas com uma bibliotecária-fiscal.

De um modo geral, o controle dos riscos é feito desde os processos operacionais diários, imediatamente repassados aos empregados e comissões próprias e com retorno constante sobre os andamentos das providências. A estrutura administrativa enxuta, para o bem e para o mal, permite que todos acompanhem os processos e que as decisões e os novos procedimentos aconteçam muito rapidamente. O último nível de controle, sobre a administração e os resultados, é feito pelo Conselho Federal de Biblioteconomia. Com todos esses esforços, a UPC não teve desconformidade com relação às exigências do TCU e nem do Conselho Federal de Biblioteconomia, no exercício de 2021.

4.2 Relação das principais oportunidades identificadas e ações pensadas para potencializar os impactos positivos para a entidade

Uma grande oportunidade para a UPC é a Lei 12.244/2010, que prevê a universalização das bibliotecas escolares, cujo prazo para cumprimento e adequação para toda a rede pública e privada de ensino terminou em 2020. O CRB-6 tem buscado divulgar ao máximo essa lei, e discuti-la em todas as oportunidades, alertando os gestores públicos e privados para cumpram a legislação.

Outra oportunidade que pode ser avaliada como decorrência da anterior é o crescimento de cursos de Biblioteconomia na modalidade EAD, que atualmente possuem polos de ensino à distância na nossa jurisdição. Até o presente momento foi possível o diálogo com 04 (quatro) instituições. A cada semestre, o CRB-6 faz uma rodada de encontros e palestras tanto para estudantes dos cursos de Biblioteconomia quanto para recém-formados, como forma de aproximá-los do Conselho e dirimir dúvidas.

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO



Fernanda Alvarenga – Coordenadora Administrativa (Foto: Arquivo Pessoal)

O início de uma nova gestão é sempre um momento de preocupação para os funcionários. Um plenário novo, com novos projetos e ideias. Os novos diretores, normalmente, não conhecem como funciona o CRB no dia a dia, suas rotinas administrativas, financeiras e de atendimento ao profissional. O controle financeiro é sempre uma questão preocupante, afinal, já temos um orçamento e metas definidas pela gestão anterior, com o envio da nossa Previsão Orçamentária ao CFB. E nem sempre é fácil alinhar isso com as ideias da nova gestão. Um facilitador para a gerência administrativa foi a implantação do Plano de Trabalho que, nos últimos anos, tem direcionado melhor o uso dos recursos dentro de cada projeto, buscando, assim, o cumprimento das metas estabelecidas anteriormente.

Outra grande dificuldade é que este planejamento estratégico é feito considerando-se 100% da arrecadação das anuidades. Um dos papéis principais da gerência administrativa é alocar bem esses recursos, controlando a entrada e saída de acordo com a arrecadação, afinal, temos sempre que pensar na inadimplência.

A 19ª gestão não teve dificuldades em se adaptar ao nosso modelo de trabalho e às regras da administração pública. Agindo de forma próxima aos funcionários, buscando sempre uma troca de informações clara e eficaz.

O CRB-6 certamente avançou em todos os níveis de seu trabalho. Temos um número de funcionários reduzido. Desde o início da pandemia os estagiários foram dispensados e contamos apenas com três funcionários no setor administrativo-financeiro. Com a saída de um auxiliar administrativo em maio de 2021, houve uma alta demanda de serviço, que só foi normalizado em novembro do mesmo ano. Apesar disso, o balanço anual foi muito positivo. Com a grande rotatividade de funcionários, foi feita a contratação de uma empresa para desenvolver o plano de cargos e salários dos funcionários, com previsão de implantação para o próximo ano.

O CRB-6 teve durante o ano de 2021 a preocupação da melhoria contínua de todos os processos e ações desenvolvidas pela autarquia, cumprindo com seu papel de órgão regulamentador, fiscalizador e representativo da profissão de Bibliotecário com responsabilidade e transparência.

Um recurso que tem ajudado muito na prestação de contas à sociedade foi a implantação do [Portal da Transparência](#). Nele, é possível consultar claramente todas as principais informações de acesso e interesse público, transparecendo a forma como o CRB-6 vem atuando em prol da sociedade e da classe Bibliotecária.

Com a continuidade do teletrabalho, procuramos melhorar os serviços ofertados aos profissionais registrados e oferecer funcionalidades mais modernas para o atendimento remoto. Contratamos o serviço denominado “Siga-me”, oferecido pela operadora de telefonia fixa, para direcionar as linhas de telefones fixos da autarquia para os celulares dos colaboradores. Foi adquirido um computador para instalação de um *firewall* e a contratação da internet com IP fixo, procedimentos necessários para a implantação do aplicativo do CRB-6 para os profissionais e para a implantação do pagamento da anuidade através de cartão de crédito. Contratamos junto ao Banco do Brasil o registro automático dos boletos emitidos pelo *site*, não sendo mais necessário aguardar o prazo de registro de boletos. A assessoria de informática trabalhou durante todo o ano para disponibilizarmos esses serviços no novo exercício. Estamos também trabalhando para a retomada do atendimento presencial em janeiro de 2022.

Dessa forma, apresentamos neste relatório as principais atividades desenvolvidas durante o exercício de 2021 e detalhes sobre a execução orçamentária e financeira, pormenorizando as ações que implicaram em gastos para manutenção da estrutura física e para viabilização do desempenho das funções institucionais.

Por fim, acredita-se que este relatório demonstra os esforços realizados e os resultados alcançados na busca pelo desempenho organizacional, com foco na satisfação da sociedade, e que os requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas atendem aos padrões de gestão do Sistema CFB/CRBs.

5.1 Resultados da área fim

Durante o ano de 2021 continuou-se com interrupção da fiscalização presencial, em virtude da pandemia de covid-19. A fiscalização foi feita por meio de ofícios, que teve resultado muito inferior ao trabalho presencial. Ainda assim, mantivemos ações de conscientização e valorização do exercício profissional, por meio de ações virtuais.

No ano de 2021 enviou-se um total de 1639 ofícios de regulamentação. No Estado do Espírito Santo foram enviados 300 ofícios da fiscalização, sendo: 110 ofícios de regulamentação, 4 questionamentos de concurso público, 108 ofícios informando sobre a retomada das visitas in loco em 2022 e 78 ofícios para as Prefeituras. No Estado de Minas Gerais foram enviados 1339 ofícios da fiscalização, sendo: 214 ofícios de regulamentação, 5 questionamentos de concurso público, 268 ofícios informando sobre a retomada das visitas in loco em 2022 e 852 ofícios para as Prefeituras.

Não foram realizadas plenárias extraordinárias para julgamento de instituições autuadas em 2021, as plenárias estão programadas de forma virtual com início em 2022.

5.2 Gestão orçamentária e financeira

Os detalhes da gestão orçamentária e financeira estão detalhados na seção das demonstrações contábeis. Em resumo, os resultados dos últimos três anos estão apresentados no quadro a seguir.

Especificação	2019 (R\$)	2020 (R\$)	2021 (R\$)
Receitas Arrecadadas	1.126.216,95	1.084.130,96	925.185,19

Despesas Realizadas	1.011.881,30	865.338,00	852.935,57
---------------------	--------------	------------	------------

Quadro 3 – Receitas e Despesas

5.3 Gestão de pessoas

A UPC trabalha no limite do equilíbrio entre a eficiência dos empregados e os limites orçamentários. Na busca para dar mais apoio aos empregados, está em elaboração o PCS. Os estagiários que eram um apoio para os empregados, não foram mais contratados com o início do trabalho em home office. Em 2021 foi contratado através de concurso público realizado em 2019, 1 auxiliar administrativo. Ficando pendente a nomeação do segundo Bibliotecário-Fiscal.

A atual gestão optou por contratar nova empresa para elaboração do Plano de Cargos e Salários (PCS), que tem previsão de ser implantado no próximo ano. O PCS tem como objetivo melhorar a motivação dos empregados, criando uma carreira sólida e com crescimento responsável.

O quadro de empregados da autarquia em dezembro de 2021, era:

Nome	Cargo/Função Gratificada	CH Semanal	Salário (Bruto)	Contratação	Seleção	Contrato
Fernanda Alvarenga de Assis	Bibliotecária Gerente/Coordenadora Administrativa	40h	6.282,69	03/11/2003	Cargo de confiança	CLT
Orfila Maria Mudado Silva	Bibliotecária Fiscal/Coordenadora das atividades de fiscalização do Estado de MG	40h	4.936,40	05/07/2004	Seleção pública	CLT
Mário Diógenes Garrido Eva	Auxiliar Administrativo/Assistente de Diretoria	40h	2.243,50	11/02/2008	Seleção pública	CLT
Pedro Silva Machado	Auxiliar Administrativo	40h	1.602,50	22/11/2021	Concurso público	CLT

Quadro 4 – Empregados do CRB-6

Observações:

- *Por meio da Portaria CRB-6 N. 023/2021 foi exonerada, a pedido, a auxiliar administrativo Yasmin Teixeira de Souza, em 21.05.2021.*
- *Por meio da Portaria CRB-6 N. 033/2021 foi exonerado, a pedido, o auxiliar administrativo Maximiliano Felix Lopes, em 07.07.2021.*

5.4 Gestão patrimonial e infraestrutura

Os bens patrimoniais do CRB-6 são geridos por sistema específico dentro do sistema que utilizamos. No SPW são feitos o cadastro de novos bens, assim como a depreciação anual exigida por lei.

5.5 Gestão de custos

A previsão orçamentária é enviada para aprovação do CFB no ano anterior. Após aprovada a execução orçamentária é detalhadamente acompanhada pela bibliotecária gerente e pela comissão de tomada de contas.

6 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS**6.1 Informação sobre os responsáveis pelas demonstrações contábeis**

Ivan Luiz de Alcântara – Assessor Contábil (Foto: Arquivo Pessoal)

A Assessoria Contábil do CRB-6 é externa e o Contador Ivan Luiz de Alcântara, devidamente registro no Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRC-MG) sob o número MG-063720/O. É o responsável técnico pela parte contábil do CRB-6, desde o ano de 2015, contratado por meio de procedimento licitatório, atendendo de forma precisa as necessidades contábeis, econômicas e financeiras do CRB-6, reportando às demandas do Plenário, dos Conselheiros, da Diretoria, das Comissões e de todos aqueles a quem ele se reporta.

Esta declaração considera as demonstrações contábeis obtidas no sistema SPW, da empresa *Spiderware Consultoria em Informática Ltda.*, disponíveis após o fechamento do exercício de 2021, cuja conformidade é efetuada pela Comissão de Tomada de Contas do CRB-6 e pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público em vigor. O objetivo da conformidade é certificar a integridade e fidedignidade dos demonstrativos contábeis gerados pelo SPW, sistema em que são registrados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

6.2 Informações e avaliações sobre os fatos contábeis e financeiros mais relevantes e impactantes nos resultados

As demonstrações contábeis apresentadas foram elaboradas em conformidade com a Lei 4.320/1964, Lei Complementar 101/2000, as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, o Plano de Contas do CRB.

As demonstrações contábeis do CRB-6 compreendem os seguintes demonstrativos:

- Balanço Patrimonial: evidencia os ativos e passivos do CRB-6.
- Demonstração das Variações Patrimoniais: evidencia o resultado apurado no exercício de 2021, com a confrontação das variações patrimoniais aumentativas e as variações patrimoniais diminutivas.
- Balanço Orçamentário: informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução.
- Balanço Financeiro: evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugado com os

saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

- Demonstração do Fluxo de Caixa: apresenta as entradas e saídas de caixa.

A conformidade contábil é realizada pela Comissão de Tomada de Contas do CRB-6, em cujos procedimentos observa-se o princípio da segregação de função.

Não houve registro de restrições na conformidade contábil durante o exercício de 2021. Todas as equações, inclusive aquelas não sujeitas à restrição foram analisadas e devidamente acompanhadas no decorrer do exercício.

6.3 Balanços, demonstrações e notas explicativas, bem como a indicação de locais ou endereços eletrônicos em que estão publicadas e podem ser acessadas em sua íntegra

Balço Patrimonial

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE	2.930.432	2.698.078
Caixa e Equivalentes de Caixa	734.544	588.960
Créditos de Curto Prazo	2.157.188	2.070.917
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	11.175	11.176
Estoques	27.525	27.025
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.511.516	1.220.980
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-
Créditos Realizável a Longo Prazo	3.881.629	583.738
Investimentos	-	-
Imobilizado	629.887	637.242
Bens Móveis	22.281	29.636
Bens Móveis	155.529	133.923
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-133.248	-104.287
Bens Imóveis	607.606	607.606
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	110.847	-89.393
TOTAL DO ATIVO	7.441.948	3.919.057
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
PASSIVO CIRCULANTE	190.777	116.753
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	0	0
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	10.592	10.060
Provisões a Curto Prazo	4892	4891
Demais Obrigações a Curto Prazo	175.293	101.802
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0	0
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	190.777	116.753
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Resultados Acumulados	-	-
Resultado do Exercício	4.799.746	1.350.880
Resultados de Exercícios Anteriores	2.451.424	2.451.424
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.251.171	3.802.304
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.441.948	3.919.057

Disponível no Portal da Transparência do CRB-6: <https://bit.ly/2EF2IP5>

O Balço Patrimonial avalia a posição contábil e financeira da entidade, retratando os bens, direitos e deveres, além da posição do patrimônio líquido e sua evolução em 2021 em relação ao exercício de 2021.

Na composição do Ativo, o item Imobilizado representa 16% do total do Ativo, composto pelos investimentos em bens imóveis (91%) e bens móveis (9%), o item Créditos de Curto Prazo perfaz 53% do total do Ativo.

O Ativo teve um aumento de 63% em 2020. Já o Passivo Circulante decaiu em 0,51%, ocasionando um aumento do Patrimônio Líquido em 47%.



Demonstração das Variações Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	6.721.186	2.773.828
Contribuições	1.657.621	1.027.313
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	7.219	4.825
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	5.056.346	78.536
Juros e Encargos de Mora	1084074	59433
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	27.373	19.103
Outras Variações Patr. Aumentativas	3.944.899	19.103
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	3.272.319	1.522.956
Pessoal e Encargos	301.314	357.708
Remuneração a Pessoal	191.006	213.405
Encargos Patronais	59.201	62.879
Benefícios a Pessoal	51.107	81.424
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	0	0
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	300.924	292.080
Uso de Material de Consumo	0	0
Serviços	271.963	262.482
Depreciação, Amortização e Exaustão	28.961	29.598
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	38.766	18.346
Serviços Bancários	15.099	18.564
Descontos Concedidos	23.667	0
Tributárias e Contributivas	237.631	257.767
Tributos	3.853	5.832
Contribuições	233.778	251.935
Desvalorização e Perda de ativos	1.750.963	0
Ajustes para Perdas de ativos	1.750.963	0
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	642.721	1.616
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	642.721	635.565
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	3.448.867	1.250.873
Serviços	271.963	262.482
Depreciação, Amortização e Exaustão	28.961	29.598
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	18.346	18.346
Serviços Bancários	18.346	18.346
Tributárias e Contributivas	267.844	267.844
Tributos	5.541	5.541
Contribuições	262.303	262.303
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	642.721	635.565
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	642.721	635.565
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	3.448.867	1.250.873

Disponível no Portal da Transparência do CRB-6: <https://bit.ly/34GBb5d>

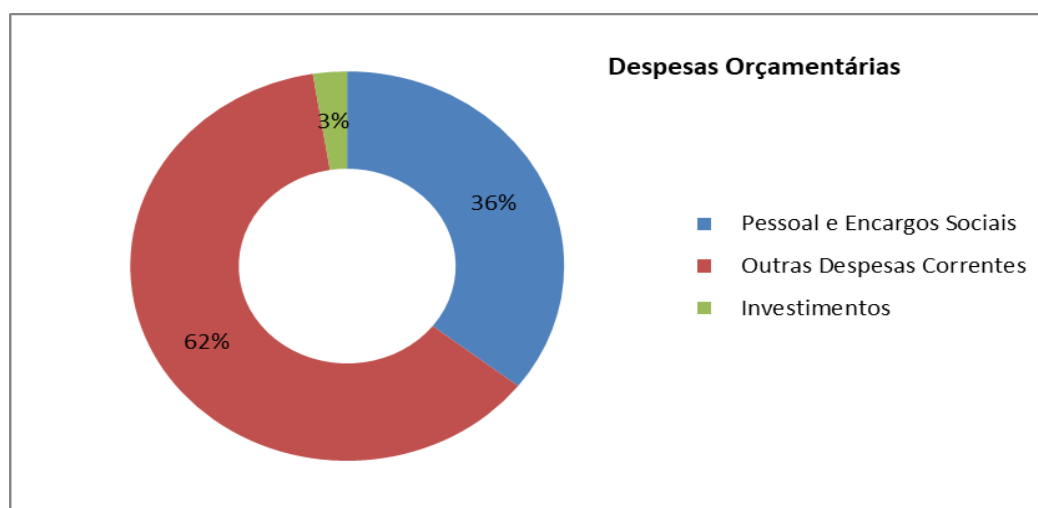
O Resultado Patrimonial de 2021 (superávit de R\$ 3.448.866,74) aumentou em 275,71% em relação ao exercício anterior, conforme demonstrado nas Variações Patrimoniais. A variação do superávit deu-se principalmente pelo aumento nos valores do ajuste de saldo na conta de outras variações patrimoniais no ano de 2021.

Balço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.111.491	925.185	186.306
RECEITAS DE CAPITAL	0	0	0
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.111.491	925.185	186.306
REFINANCIAMENTO	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	-	-	-
DEFICIT		186.306	186.306
TOTAL	-	186.306	186.306

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.080.685	1.080.685	934.448	831.327	831.327	146.237
Pessoal e Encargos Sociais	423.747	423.747	398.481	303.233	303.233	25.266
Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0
Outras Despesas Correntes	656.938	656.938	535.967	528.094	528.094	120.971
DESPESAS DE CAPITAL	30.806	30.806	21.606	21.606	21.606	9.200
Investimentos	30.806	30.806	21.606	21.606	21.606	9.200
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.111.491	1.111.491	956.054	852.933	852.933	155.437
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO			0	0	0	0
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1.111.491	1.111.491	956.054	852.933	852.933	155.437

Disponível no portal da Transparência do CRB-6: <https://bit.ly/3b3vLIU>



As despesas correntes (R\$ 852.932,57) representam 62% das despesas totais, isso demonstra que o CRB-6 cumpre rigorosamente seu orçamento. As despesas com Pessoal e Encargos (R\$ 303.232,93) representam 36% das despesas totais pagas, no montante de R\$ 852.932,57.

Demonstrativo da Execução dos Restos a Pagar Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	0	4.498	4.498	4.498	0	0
Pessoal e Encargos Sociais	-	0	0	0	0	0
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	0	4.498	4.498	4.498	0	0
DESPESAS DE CAPITAL	-	0	0	0	-	-
Investimentos	-	0	0	0	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	0	4.498	4.498	4.498	0	0

Disponível no Portal da Transparência do CRB-6: <https://bit.ly/3b3vP58>

O Demonstrativo de Restos a Pagar processados evidencia os compromissos assumidos com terceiros pelo CRB-6, relativos a despesas continuadas acobertadas por notas de empenhos emitidas em 2020, cuja execução e pagamento desses serviços e fornecimentos ocorreram durante o exercício de 2021. Nesse demonstrativo verificamos o baixo estoque de Restos a Pagar onde podemos tirar a conclusão que o CRB-6 somente deixa para o exercício seguintes aqueles valores onde estão impossibilitados de pagar no exercício.

Balanço Financeiro

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Receitas Orçamentárias	925.185	1.084.131
Correntes	925.185	1.084.131
Capital	-	-
Recursos de Receitas Financeiras		
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	1.023.020	990.204
Adiantamento a Pessoal	22.866	21.341
Tributos e Contribuições a Recuperar	0	0
Creditos e Valores a Receber	88	102
Pessoal a Pagar	167.869	163.780
Encargos Sociais a Pagar	50.783	48.930
Obrigações a Curto Prazo	401.707	387.888
Contas a Pagar	12.922	7.510
Transferências Legais	233.605	263.317
Valores em Trânsito	0	0
Instituições Financeiras	72.799	30.543
Provisões Trabalhistas	60.381	66.793
Saldo do Exercício Anterior	588.960	368.030
Caixa e Equivalentes de Caixa	588.960	368.030
TOTAL	2.537.165	2.442.365

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Despesas Orçamentárias	852.933	865.338
Despesas Correntes	831.327	846.517
Despesas de Capital	21.606	18.821
Transferências Financeiras Concedidas	0	0
Despesas Extraorçamentárias	949.688	988.067
Adiantamento a Pessoal	22.865	21.342
Tributos e Contribuições a Recuperar	0	1.313
Creditos e Valores a Receber	88	113
Pessoal a Pagar	167.869	163.780
Encargos Sociais a Pagar	50.783	48.930
Obrigações a Curto Prazo	401.175	414.726
Contas a Pagar	12.922	9.067
Transferências Legais	233.604	262.003
Valores em Trânsito	0	0
Instituições Financeiras	0	0
Provisões Trabalhistas	60.381	66.793
Saldo para o Exercício Seguinte	734.544	588.960
Caixa e Equivalentes de Caixa	734.544	588.960
TOTAL	2.537.165	2.442.365

Disponível no Portal da Transparência do CRB-6: <https://bit.ly/32yaNrx>

Fluxo de Caixa



CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA

DFC - DEZEMBRO DE 2021		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES E OPERAÇÕES	Valores em R\$ do Exercício- 2021	Valores em R\$ do Exercício- 2020
INGRESSOS	925.185,19	1.084.130,96
RECEITAS DERIVADAS	784.957,96	908.719,73
Receita de Contribuições	784.957,96	908.719,73
Outras Receitas Derivadas	0,00	0,00
RECEITAS ORIGINÁRIAS	140.227,23	175.411,23
Receita Patrimonial	41.014,83	93.393,28
Receita de Serviços	99.212,40	82.017,95
DESEMBOLSOS	831.326,52	846.517,20
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	831.326,52	846.517,20
Pessoal e Encargos	303.232,93	296.005,29
Material de Consumo	1.296,00	960,75
Serviços de Terceiros Pessoa Física	0,00	0,00
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	266.932,16	250.560,02
Outras (Desembolso que não afetou as cotas de resultados)	259.865,43	298.991,14
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	21.803,10	239.749,92
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	21.606,05	18.820,80
INGRESSOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	21.606,05	18.820,80
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	21.606,05	18.820,80
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	197,05	220.929,12
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	197,05	220.929,12
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	734.347,20	368.030,45
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	734.544,25	588.959,57

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2021

IVAN LUIZ DE ALCANTARA
 CONTADOR / PÓS GRADUADO EM GESTÃO FINANCEIRA, CONTROLADORIA E AUDITORIA
 CRCMG-063720/O - CPF: 957.763.546-68

SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DO CRB-6

a. Regime de competência e segregação de prazos

O CRB-6 adota o regime de competência para registro de suas transações. O critério utilizado pela Entidade para o registro de ativos e passivos circulantes reflete as operações cuja realização ou exigibilidade ocorram até o final do exercício social seguinte, sendo que as demais transações são consideradas de longo prazo e conseqüentemente registradas no não circulante.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Entidade na gestão das obrigações de curto prazo.

c. Créditos a receber

É representado pelo saldo a receber de anuidades do exercício, multas e infrações, créditos do exercício anterior, parcelamento de débitos, juros de mora, atualização monetária e multas sobre anuidades, considerados de curto prazo. E como conta redutora, o valor referente ao reconhecimento da provisão de Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa.

d. Demais créditos e valores a receber

Compreende os valores a receber por demais transações, tais como adiantamentos a pessoal, tributos e contribuições a recuperar de terceiros e depósitos judiciais recursais, originados de reclamações trabalhistas.

e. Estoques/Almoxarifado

Compreendem o somatório dos bens adquiridos pelo CRB-6, com o objetivo de utilização própria no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto pelos saldos de almoxarifado e de bens de uso e consumo, materiais de expediente. Os materiais em

almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

f. Ativo realizável a longo prazo

Compreende os valores cuja realização acontecerá após o término do exercício social seguinte. Representa os grupos de contas realizáveis a longo prazo como Parcelamento de Débitos, Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados e Dívida Ativa Executada, e como conta redutora Provisão para Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa.

g. Dívida ativa

Compreende um conjunto de direitos ou créditos relativos às anuidades, multas por ausência às eleições e multas de infrações em favor da Entidade, com prazos estabelecidos na legislação pertinente, vencidos e não pagos pelos devedores, por meio de órgão ou unidade específica instituída para fins de cobrança na forma da lei.

h. Provisão para perdas

Houve orientação para adoção dos procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa e provisão da cota parte a partir do mês de dezembro de 2021, cujo detalhamento está mencionado no item “Riscos Financeiros”.

i. Ativo imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens. De acordo com suas características, os itens do Ativo Imobilizado, podem ser classificados como Bens Móveis ou Bens Imóveis.

j. Reconhecimento e mensuração

O imobilizado do CRB-6 está registrado pelo custo de construção ou de aquisição.

k. Depreciação

O CRB-6 passou a registrar contabilmente a depreciação do seu imobilizado a partir de 2016. Os Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada para cada grupo ao qual pertencem. Os bens são depreciados a partir do mês subsequente ao que foram adquiridos e instalados. O período de vida útil e o percentual do valor residual estimados para cada grupo do imobilizado do CRB-6, no exercício corrente, são os seguintes:

Descrição	Vida Útil (Anos)	Valor Residual
Móveis e utensílios de escritórios	10 anos	10%
Máquinas e equipamentos	10 anos	10%
Instalações	10 anos	10%
Equipamentos de processamentos de dados	5 anos	10%
Biblioteca	10 anos	0%
Sede	25 anos	10%
<u>Subsedes / Salas / Garagens</u>	<u>25 anos</u>	<u>10%</u>

l. Provisões para contingências

Provisões são expectativas de obrigações existentes da entidade provenientes de eventos passados, e que se espera que resulte em uma saída de fluxo de recursos relacionados a benefícios econômicos ou potencial de serviços, com a característica de terem algum grau de incerteza quanto ao valor e data prevista de pagamento.

O CRB-6 não é parte em processos judiciais de natureza trabalhistas e cíveis, decorrentes do curso de suas atividades.

m. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Social compreende o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos. Representa patrimônio social, ajustes de avaliação patrimonial, resultados acumulados e outros desdobramentos do saldo patrimonial.

n. Apuração do resultado

O resultado é apurado em obediência ao regime contábil de competência de exercícios.

MODIFICAÇÕES NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2021 foram elaboradas estão alinhadas com as NBCASP, e estabelecem práticas contábeis aplicadas aos órgãos públicos e instruções de trabalho emanadas pelo CFB.

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	31/12/2021	31/12/2020
<i>Banco Conta Movimento</i>	R\$ 16.813,97	R\$ 19.108,34
<i>Banco Conta Arrecadação</i>	R\$ -	R\$ -
<i>Aplicações Financeiras</i>	<u>R\$ 717.730,28</u>	<u>R\$ 569.851,23</u>
<i>Caixa e Equivalentes de Caixa</i>	<u>R\$ 734.544,25</u>	<u>R\$ 588.959,57</u>

Os valores mantidos em caixa e equivalente de caixa são mensurados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial. As aplicações financeiras são consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, se concentrando exclusivamente em caderneta de poupança. Os rendimentos financeiros são contabilizados em contas de resultado, conforme detalhamento a seguir:

Os recursos disponíveis em caixa e equivalente de caixa são administrados pelo CRB-6 em consonância ao que dispõe:

- a) No §3º do art. 164 da Constituição Federal.

“§ 3º - As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei.”

- b) No §2º do art. 43 da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF).

“É vedada a aplicação das disponibilidades de que trata o § 1º em:

I - títulos da dívida pública estadual e municipal, bem como em ações e outros papéis relativos às empresas controladas pelo respectivo ente da Federação;

II - empréstimos, de qualquer natureza, aos segurados e ao Poder Público, inclusive a suas empresas controladas.”

A exposição do CRB-6 a riscos de crédito e riscos de mercado e informações de valor justo relacionados a outros investimentos são divulgados no item “Riscos Financeiros”.

CRÉDITOS A RECEBER

Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial. Os riscos de não recebimento de dívidas são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

O saldo a receber é originado de operações de prestação de serviços e está apresentado líquido das provisões constituídas conforme estimativas administrativas de perdas no seu recebimento.

Curto Prazo	31/12/2021	31/12/2020
<i>Crédito do Exercício</i>	R\$ 301.009,30	R\$ 1.153.510,72
<i>Crédito de Exercício Anteriores</i>	R\$ 1.804.099,88	R\$ 879.743,78
<i>Parcelamento de Débitos</i>	R\$ 52.079,03	R\$ 37.662,57
<i>(-) Ajuste de Perda de Créditos</i>		
Total	R\$ 2.157.188,21	R\$ 2.070.917,07

Longo Prazo	31/12/2021	31/12/2020
<i>Parcelamento de Débitos</i>	R\$ -	R\$ -
<i>Crédito de Exercício Anteriores Não Executados</i>	R\$ 3.881.628,73	R\$ 583.738,41
<i>Dívida Ativa Executada</i>	R\$ -	R\$ -
<i>(-) Ajuste de Perda de Créditos</i>	R\$ -	R\$ -
Total	R\$ 3.881.628,73	R\$ 583.738,41

Os “*Créditos do exercício*” são os valores devidos pelos profissionais Bibliotecários e organizações em virtude de obrigação para com o CRB-6, bem como por entidades não bibliotecárias, em decorrência de processos administrativos, podendo ser assim classificados:

- a) *Anuidade: fato gerador no primeiro dia do exercício e vencimento em 31 de março do exercício;*
- b) *Multa de Infração: fato gerador no dia seguinte após a decisão terminativa e vencimento em 30 (trinta) dias após o lançamento do crédito; e*
- c) *Multa de Eleição: fato gerador em 60 (sessenta) dias após o pleito eleitoral e vencimento até 90 (noventa) dias após o pleito.*

Os valores constantes na conta de “*Créditos do Exercício*” vencidos e não recebidos até 31/12 do exercício, são transferidos para a conta de “*Créditos de exercícios anteriores*”, desta forma, quando decorridos 21 (vinte um) meses do vencimento, tais créditos são transferidos para a conta “*Créditos de exercícios anteriores não executados*”.

Nos casos de inadimplência, os procedimentos adotados com vistas à cobrança abrangem:

- a) *Cobrança Administrativa; e*
- b) *Cobrança Judicial, mediante ação de execução fiscal.*

Os profissionais Bibliotecários e organizações poderão pleitear o parcelamento dos débitos. Caso o parcelamento ocorra dentro do mesmo exercício do lançamento do crédito a receber, haverá

a transferência dos saldos da conta “*Créditos a Receber*” para a conta “*Parcelamentos de débitos*”, entretanto, se o parcelamento ocorrer nos exercícios subsequentes ao lançamento do crédito a receber (desde que ainda não tenha iniciado a execução em Dívida Ativa), haverá a transferência dos saldos da conta “*Créditos de exercícios anteriores não executados*” para a conta “*Parcelamentos de débitos*”. Em ambos os casos haverá a segregação dos prazos conforme descrito no item 3.a, sendo que as baixas são registradas no curto prazo.

No caso de os profissionais Bibliotecários e organizações pleitearem o parcelamento dos débitos em executados, haverá a transferência para a conta “*Parcelamentos de débitos*”, haja vista que os saldos parcelados ganharam novos vencimentos, contudo a execução judicial continua até o pagamento da última parcela.

Os créditos vencidos a receber do CRB-6 referente às anuidades são atualizadas mensalmente pelo IPCA e acrescidos de multa de 2% (dois por cento) e juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, corrigidas. Os débitos anteriores poderão ser paga em até 24 (Vinte e quatro) parcelas mensais, atualizadas monetariamente pelo IPCA, desse que requerido, além de atualizada monetariamente, é acrescido de multa de 2% (dois por cento) e de juros de 1% (um por cento) ao mês.

INVESTIMENTOS

O CRB-6 não possui investimento em ações.

IMOBILIZADO

O imobilizado do CRB 6ª REGIÃO está demonstrado pelo custo de construção ou aquisição. Os bens são depreciados mensalmente conforme legislação, e automaticamente através do Sistema SPW.

A posição patrimonial do CRB-6, ao final dos exercícios de 2020 e 2021, era a seguinte:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Valor Contábil Bruto	Depreciação Acumulada	Líquido	Valor Contábil Bruto	Depreciação Acumulada	Líquido
Móveis e Utensílios de Escritório	R\$ 50.344,91	R\$ 10.840,08	R\$ 39.504,83	R\$ 50.344,91	R\$ 8.742,00	R\$ 41.602,91
Máquinas e Equipamentos	R\$ 46.489,13	R\$ 6.366,20	R\$ 40.122,93	R\$ 41.947,08	R\$ 5.150,20	R\$ 36.796,88
Utensílios de Copa e Cozinha	R\$ 80,00	R\$ 375,72	-R\$ 295,72	R\$ 80,00	R\$ 303,00	-R\$ 223,00
Equipamentos de Processamentos de Dados	R\$ 41.520,76	R\$ 4.819,08	R\$ 36.701,68	R\$ 41.520,76	R\$ 699,02	R\$ 40.821,74
Sistemas de Processamentos de Dados	R\$ 17.064,00		R\$ 17.064,00			
Biblioteca	R\$ 30,00	R\$ -	R\$ 30,00	R\$ 30,00	R\$ -	R\$ 30,00
Sede	R\$ 607.605,94	R\$ 110.846,70	R\$ 496.759,24	R\$ 607.605,94	R\$ 89.392,50	R\$ 518.213,44
Total	R\$ 763.134,74	R\$ 133.247,78	R\$ 629.886,96	R\$ 741.528,69	R\$ 104.286,72	R\$ 637.241,97

Na 4ª Reunião Plenária Extraordinária de 2016, foi designada uma comissão temporária de patrimônio com o propósito de realizar o levantamento dos bens patrimoniais do CRB-6 e apresentar o seu relatório o qual confere com os registros contábeis. A Comissão de Patrimônio reavaliou os bens móveis no mês de outubro de 2016 e, a partir do mês de novembro de 2016, passou a adotar a metodologia indicada pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

O saldo contábil bruto do grupo Móveis e Utensílios de Escritório esteve estável, uma vez que não houve aquisição de móveis e utensílios no período. A movimentação no grupo Máquinas e Equipamentos foram decorrentes da aquisição de bens, que resultaram num aumento líquido de 10,82% no saldo contábil bruto do grupo. Já o saldo do grupo Equipamentos de Processamento de Dados, não houve aquisições de bens, entretanto no ano de 2021 houve aquisição de Sistemas de Processamentos de Dados. Na Biblioteca, não houve movimentação. O grupo de Bens Imóveis, não houve movimentação no final do exercício de 2021.

FORNECEDORES

	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores Diversos	R\$ -	R\$ 4.202,82
Cemig Distribuição S/A	R\$ 1.037,76	R\$ -
ACF Campos Sales Ltda	R\$ 648,26	R\$ -
Telefônica Brasil S/A	R\$ -	R\$ 295,42
Perfix	R\$ 3.500,00	R\$ -
Total	R\$ 5.186,02	R\$ 4.202,82

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até o final do exercício subsequente. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

PROVISÕES TRABALHISTAS

	31/12/2021		31/12/2020	
<i>Férias</i>	R\$	-	R\$	-
<i>Encargos Sociais</i>	R\$	-	R\$	-
Total	R\$	-	R\$	-

Os saldos referentes às provisões para Décimo Terceiro Salário e seus encargos patronais são baixados por ocasião do pagamento da segunda parcela, ocorrido no dia 20/12/2021. Ressalta-se que os valores registrados foram oriundos do Setor Responsável pela Folha de Pagamento do CRB-6.

PROVISÃO COTA PARTE

	31/12/2021		31/12/2020	
<i>Cota Parte</i>	R\$	-	R\$	-
Total	R\$	-	R\$	-

O critério de cálculo corresponde a 25% sobre os créditos a receber líquidos de curto e de longo prazo. O valor da provisão é atualizado no mês de dezembro, ajustada no mês de janeiro, por ocasião de novas anuidades e sempre que houver fato relevante que afete consideravelmente os créditos a receber.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Atendendo aos Princípios Fundamentais de Contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em 31/12/2021, os valores que compõe o respectivo grupo montam:

Saldo Em 31/12/2020	R\$ 2.451.424,44	R\$ -	R\$ 2.451.424,44
<i>Ajustes de Exercícios Anteriores</i>	R\$ -		R\$ -
<i>Resultados do Exercícios</i>	R\$ 1.350.879,71	R\$ -	R\$ 4.799.746,45
<i>Resultados de Exercícios Anteriores</i>	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Saldo Em 31/12/2021	R\$ 3.802.304,15	R\$ -	R\$ 7.251.170,89

No balanço encerrado em 31/12/2021 foi evidenciado um valor de R\$ 3.488.866,74, que pertencem a exercícios anteriores e será incorporado no ano de 2022.

RESTOS A PAGAR

São despesas empenhadas, liquidadas e não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício social, pois se referem a encargos incorridos no próprio exercício, em consonância com o Princípio da Competência. Os montantes inscritos em restos a pagar estão assim representados. Em dezembro de 2021 foram inscritos o montante de R\$ 5.186,02.

	31/12/2021	31/12/2020
<i>Restos a Pagar</i>	R\$ 5.186,02	R\$ 4.498,24
Total	R\$ 5.186,02	R\$ 4.498,24

RESULTADOS APURADOS

O CRB-6 encerrou o exercício com resultados positivos, tendo apurado os seguintes superávits:

a) Resultado Patrimonial

Os montantes registrados na rubrica de resultado patrimonial estão assim apresentados, conforme o regime de competência, aplicado tanto para Despesa quanto para a Receita.

	31/12/2021	31/12/2020
<i>Resultado Patrimonial</i>	<i>R\$ 3.448.866,74</i>	<i>R\$ 1.250.872,75</i>
Total	<u>R\$ 3.448.866,74</u>	<u>R\$ 1.250.872,75</u>

b) Resultado Orçamentário

O CRB-6 no exercício de 2021 obteve um Superávit (Receita Realizada – Despesa Empenhada) no valor de R\$ 72.252,62, conforme disciplina o regime orçamentário em observância a Lei 4.320/1964.

c) Resultado Financeiro

No exercício de 2021 apurou-se o valor de R\$ 543.767,53, ao que no ano anterior foi de R\$ 483.381,90 conforme disciplina a Lei 4.320/1964.

COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2021, o CRB-6 manteve cobertura de seguro contra incêndios para os seus bens, em especial do ativo imobilizado, em valores considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas dos ativos registrados contabilmente.

ATOS POTENCIAIS ATIVOS/PASSIVOS

O CRB-6 mantêm registrados, em seu balanço, os contratos de serviços, convênios, contratos de parcerias e acordos em atos potenciais, resguardando os direitos e deveres estabelecidos nesses documentos, bem como o registro prévio de futuros reflexos patrimoniais. Em 31 de dezembro de 2019, não havia atos potenciais ativos a executar, não sofrendo movimentação no exercício de 2020.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Da mesma forma que em todos os órgãos e empresas, a Entidade poderá estar exposta aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Essa nota descreve os objetivos, políticas e processos da Entidade para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los. Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas ao longo dessas demonstrações contábeis.

A Entidade poderá estar exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado (taxa de juros).

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Principais instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Entidade, dos quais surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa (inclui: contas bancárias e aplicações);
- Contas a receber;
- Contas a pagar a fornecedores e outras.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Entidade incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber dos profissionais e organizações e de instrumentos financeiros ativos. O risco de crédito para a Entidade surge preponderantemente das disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em poupança administrados pelo Banco do Brasil S.A. e/ou Caixa Econômica Federal. A Entidade julga que o risco de crédito é mitigado, em razão da qualidade das instituições financeiras depositárias e pela modalidade de aplicação. A Entidade não contrata instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de crédito.

Exposição à risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Ativos Financeiros	31/12/2021	31/12/2020
	Valor Contábil	Valor Contábil
<i>Caixa e Equivalentes de Caixa</i>	R\$ 16.813,97	R\$ 19.108,34
<i>Créditos a Receber</i>	R\$ 2.157.188,21	R\$ 2.070.917,07
<i>Aplicações Financeiras</i>	R\$ 717.730,28	R\$ 569.851,23
<i>Caixa e Equivalentes de Caixa</i>	R\$ 2.891.732,46	R\$ 2.659.876,64

Risco de liquidez

É o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são amortizados com pagamentos à vista ou com

outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Em 31 de dezembro de 2021, o fluxo de pagamentos para os passivos financeiros da Entidade é apresentado a seguir (valores contábeis):

<i>Fluxo Previsto de Pagamentos</i>	<i>Valor em 2021</i>	<i>Até 3 meses</i>	<i>De 3 Meses a 6 Meses</i>	<i>Mais de 6 Meses</i>
<i>Fornecedores</i>	R\$ 19.912,07	R\$ 38.235,15	R\$ 66.804,21	R\$ 141.980,73
<i>Sálarios, Encargos Sociais e Obrigações Fiscais</i>	R\$ 24.979,92	R\$ 57.570,32	R\$ 24.082,09	R\$ 84.374,02
<i>Férias</i>	R\$ 2.194,89	R\$ 4.389,78	R\$ 6.584,67	R\$ 6.138,60
Totais	R\$ 47.086,88	R\$ 100.195,25	R\$ 97.470,97	R\$ 232.493,35

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não houve inadimplência de pagamento de obrigações pela Entidade.

Risco de mercado (taxa de juros)

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Entidade vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. A Entidade não tem operações atreladas à variação da taxa de câmbio.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Em cumprimento ao que determina as exigências legais, declaramos e assinamos o presente termo de responsabilidade relativo à fidelidade e a realidade dos saldos/valores apurados. Os lançamentos contábeis que deram origem às Demonstrações Contábeis e informações aqui apresentadas foram elaboradas com amparo em documentações competentes repassadas à Assessoria Contábil encarregado da escrita contábil/fiscal do CRB-6.

De acordo com as demonstrações contábeis e notas explicativas, e tendo em vista as justificativas apresentadas e de posse de todos os elementos possíveis para avaliar a movimentação patrimonial realizada no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021, a Diretoria do CRB-6 entende que o Balanço Patrimonial, Financeiro e demais Demonstrações Contábeis espelham com exatidão e transparência todas as transações realizadas no período.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2021.



IVAN LUIZ DE ALCANTARA
CONTADOR / PÓS GRADUADO EM GESTÃO FINANCEIRA, CONTROLADORIA E AUDITORIA
CRCMG-063720/O - CPF: 957.763.546-68

6.4 Declaração do contador responsável acerca da regularidade das peças contábeis

DECLARAÇÃO

Declaro que as Demonstrações Contábeis constantes no SPW: Balanços Patrimonial, Orçamentário, Financeiro, as Demonstrações das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa, regidos pela Lei n.º 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2021, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta este Relatório de Gestão.

Esclareço que a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido não é disponibilizada no SPW.

Declaro ainda, que as Demonstrações encontram-se publicadas e podem ser acessadas em sua íntegra no endereço eletrônico:

<http://201.33.23.232/spw/CFB/PortaTransoerencia/Consulta.aspx?a=fa2hfNpgRs=>

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2021.



IVAN LUIZ DE ALCANTARA
CONTADOR / PÓS GRADUADO EM GESTÃO FINANCEIRA, CONTROLADORIA E AUDITORIA
CRCMG-063720/O - CPF: 957.763.546-68



Sistema CFB / CRB
CRB-6
19ª Gestão



crb6regiao



crb6regiao



crb6